

# ESCOLHA DE ALIMENTOS NÃO SAUDÁVEIS POR HIPERTENSOS DO ESTADO DE ALAGOAS SEGUNDO QFA VALIDADO PARA ESTA POPULAÇÃO

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 3<sup>a</sup> edição, de 26/04/2021 a 29/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-99-0

**SANTOS; Mayranne Victória Rocha<sup>1</sup>, SANTOS; Jordane Gomes dos<sup>2</sup>, VASCONCELOS; Sandra Mary Lima<sup>3</sup>**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As escolhas alimentares são determinadas por uma rede complexa de fatores, que no plano individual interagem em uma hierarquia de valores singular. Incluem interação entre os fatores biológicos, sensoriais, socioeconômicos, culturais e psicológicos, guiadas por determinantes relacionados ao alimento e ao indivíduo onde a contribuição nutricional frequentemente é menor do que outros significados como convívio social, aspectos culturais, afetivos e emocionais (SOUZA et al, 2020). Neste sentido, um Questionário de Frequência Alimentar (QFA), elaborado/validado para determinada população, construído com base no seu hábito alimentar, reflete as suas escolhas. Este trabalho traz uma possibilidade de fazer esta reflexão com base em um QFA elaborado a partir de 1.603 inquéritos recordatórios de 24 horas de indivíduos com hipertensão, assistidos na rede básica do SUS e validado segundo metodologia proposta por Willet, 1998 (SILVA et al., 2020). **OBJETIVO:** Descrever as escolhas de alimentos “não saudáveis” segundo classificação NOVA e Dieta Cardioprotetora Brasileira (DICABr) de hipertensos do estado de Alagoas. **MÉTODO:** Selecionou-se, dos 126 alimentos do QFA, os industrializados e preparações não saudáveis que foram analisados segundo (1) a classificação NOVA e (2) DicaBr. A NOVA classifica segundo o grau de processamento (MONTEIRO et al., 2016), que também é adotada pelo Guia Alimentar para a população Brasileira (BRASIL, 2014) e a DicaBr segundo densidades energética (DE), de gordura saturada-GS (DGS), de colesterol-Col (DCol) e de sódio-Na (DNa), onde os grupos são distribuídos segundo as cores da bandeira do Brasil: grupo verde (DE ≤ 1,11 kcal/, DGC ≤ 0,01g/g, DCol ≤ 0,04 mg/g, DNa ≤ 2,01 mg/g), grupo amarelo (alimentos com uma/duas densidades superiores aos pontos de corte do grupo verde) e grupo azul (alimentos com três/quatro densidades superiores aos pontos de corte do grupo verde); além destes, conta com um grupo vermelho que está fora da bandeira e representa os alimentos ultraprocessados. Avaliou-se o QFA aplicado a 674 hipertensos de Alagoas em projeto de pesquisa para o SUS aprovado pelo CEP, parecer nº 355.103 de 2013. **RESULTADOS:** Verificou-se no QFA 22/126 (17%) alimentos “não saudáveis”, oriundos de 6/14 (43%) grupos alimentares: cereais/massas= 8/24 (33%): biscoitos, macarrão instantâneo e pipoca industrializada - Alimentos Ultraprocessados (AUP)/NOVA e vermelho/DicaBr; salgados - Alimentos Processados (AP)/NOVA e azul/DicaBr; batata frita - AP/NOVA e amarelo/DicaBr; condimentos= 1/3 (33%): caldo de carne/galinha/tablete - AUP/NOVA e vermelho/DicaBr; óleos/gorduras= 1/5 (20%): maionese industrializada - AUP/NOVA e vermelho/DicaBr; embutidos= 3/3 (100%): linguiça/salsicha, hambúrguer, salame/mortadela/presunto - AUP/NOVA e vermelho/DicaBr; doces= 5/12 (42%): bolo confeitado, biscoito, sorvete/picolé/cremosinho, achocolatado, cereais industrializados - AUP/NOVA e vermelho/DicaBr; bebidas= 4/11(36%): refrigerantes, suco artificial - AUP/NOVA e vermelho/DicaBr. Os alimentos “não saudáveis” mais consumidos foram: biscoito salgado, sorvete/picolé/cremosinho, caldo em tablete, refrigerantes e biscoito doce por 76,4%, 68,7%, 63,2%, 61,4% e 61% respectivamente dos 674 hipertensos estudados. **CONCLUSÃO:** Verificou-se uma elevada frequência de escolha por alimentos não saudáveis que se configura em um

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas, mayrannerochea\_@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas, sgjordane@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas, sandra-mary@hotmail.com

comportamento de risco, sobretudo por se tratar de indivíduos portadores de hipertensão, agravo de alta morbimortalidade, e permite suscitar aprofundar estudos sobre comportamento alimentar nessa população. EIXO TEMÁTICO: Comportamento alimentar e doenças crônicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comportamento Alimentar;; Consumo de Alimentos;; Hipertensão